

CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO DE GESTÃO VOLTADO PARA ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

PEDRO AUGUSTO NUNES MARCHAND¹; ROSANA DA ROSA PORTELLA TONDOLO²; ELAINE GARCIA DOS SANTOS³

¹Universidade Federal de Pelotas – panmarchand@inf.ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – rosanatondolo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – elainezitzke@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No artigo “NÍVEIS DE MATURIDADE EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CRIAÇÃO DE UM SOFTWARE” foi abordado a criação de um software de Computadores (PC) direcionado para gestores de organizações do terceiro setor terem suas ferramentas aprimoradas.

Segundo, TONDOLO et al (2016, p 198),

"Considerando esse contexto, o desenvolvimento de modelos e instrumentos teóricos que auxiliam na melhoria do processo de gestão dessas organizações se torna central. Além disso, modelos e instrumentos multidimensionais, que permitem uma avaliação mais ampla e focam em aspectos essenciais. Assim, o objetivo deste estudo é desenvolver um modelo de maturidade gerencial para organizações do terceiro setor."

Tendo em vista que a maioria das pessoas hoje possui um Smartphone com sistema android, um aplicativo direcionado a gestores desse tipo de organização seria muito promissor, uma vez que facilita a acessibilidade do usuário a ferramenta. Este mesmo aplicativo que herda a principal característica do software elaborado anteriormente, que é apresentar ao gestor o nível de maturidade em gestão em cada uma das 4 dimensões analisadas, apresentando sugestões do que fazer para melhorá-las. O app apresenta o mesmo ranqueamento de notas, as quais são características do nível de maturidade. Além disso, o app apresenta novas funcionalidades, tais como permitir que usuários (não gestores) possam visualizar as organizações inscritas no site e possam interagir com elas por meio das informações que estão disponibilizadas, tais como informações referentes a atuação, necessidade de voluntários e endereço e dados bancários para a realização de doações.

A partir deste software foi feito um estudo e reaproveitamento de trechos do código para a criação de um aplicativo com as mesmas ideias, mas novas funcionalidades e características. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento deste aplicativo e o resultado que está sendo obtido até o momento, com esta nova ferramenta.

-

2. METODOLOGIA

Na continuidade do projeto de aperfeiçoamento do software, foi primeiramente necessário aprofundar o código de programação do software para transformá-lo em um aplicativo para celulares Android, necessitando assim de pesquisas envolvendo bibliotecas do JAVA utilizando o software Android Studio, que é fornecido pela própria Google de forma gratuita para o desenvolvimento de aplicativos para a plataforma Android.

Escolher JAVA como a linguagem de programação para o software no PC foi estratégico, pois trechos do algoritmo puderam ser reutilizados para o aplicativo, como o algoritmo para calcular o nível de gestão da ONG. As

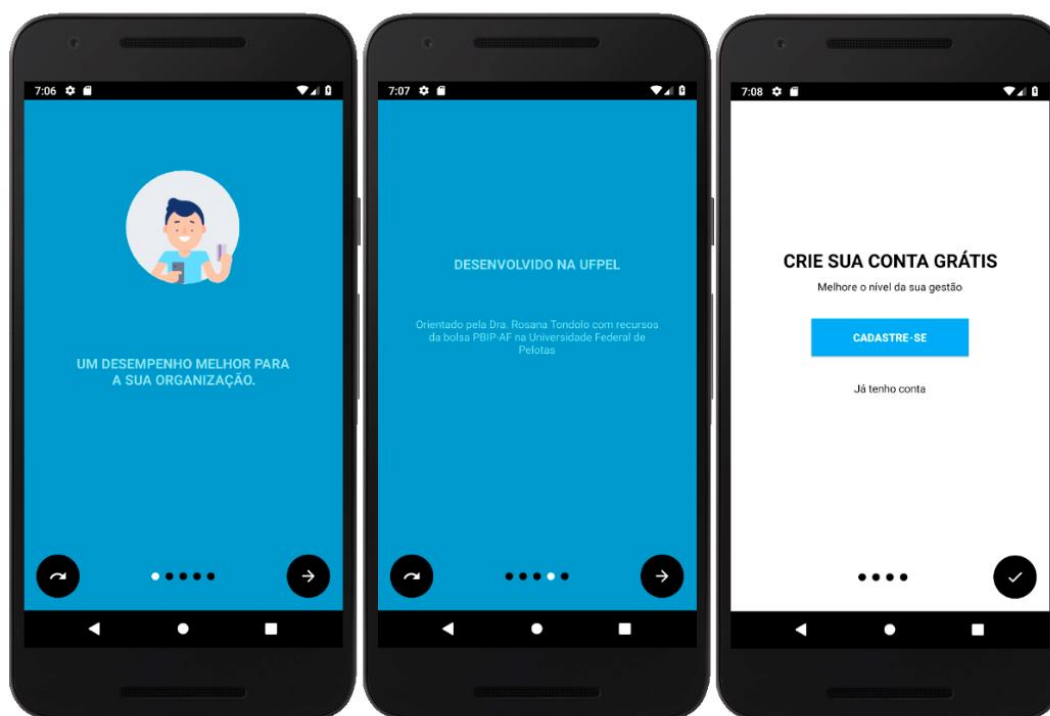
bibliotecas do JAVA precisam ser estudadas mais a fundo e inclusão de novas bibliotecas precisaram ser feitas, como a do FIREBASE que é o banco de dados gratuito também fornecido pela Google para criação de aplicativos que necessitam que dados sejam salvos.

Um novo banco de dados (BD) precisou ser modelado no FIREBASE (serviço de hospedagem gratuita da Google) para guardar as principais informações como os dados dos gestores, dados das ONGS, respostas (questionário de gestão feito pelos gestores baseado no artigo “Modelo de madurez en gestión para organizaciones del tercer sector”) e também informações de usuários normais que não são gestores e nem possuem ONGS cadastradas. Estes mesmos dados passam por um processo de criptografia AES antes de serem inseridos no BD e eventual descriptografia para utilização no App. Dados de email e senha são armazenados e criptografados pelo próprio sistema do google, sendo assim o BD do aplicativo não possui acesso a esses dados sigilosos do usuário e do gestor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aplicativo logo que aberto possui um slide de boas-vindas e uma explicação sobre seu funcionamento. Em um dos slides também informa que o aplicativo foi desenvolvido com recursos da UFPEL e que foi orientado pela Prof.^a Dr^a Rosana Tondolo. Na sequência dos slides existe a opção de login e cadastro, onde para que o utilizador possa escolher a opção de ser um Usuário, ele deve cadastrar apenas alguns dados básicos, como nome, e-mail, senha. Se for Gestor, além de entrar com seus dados básicos também deve inserir os dados de uma ONG, como logo, número de voluntários, campo de atuação, telefone e o nome da organização.

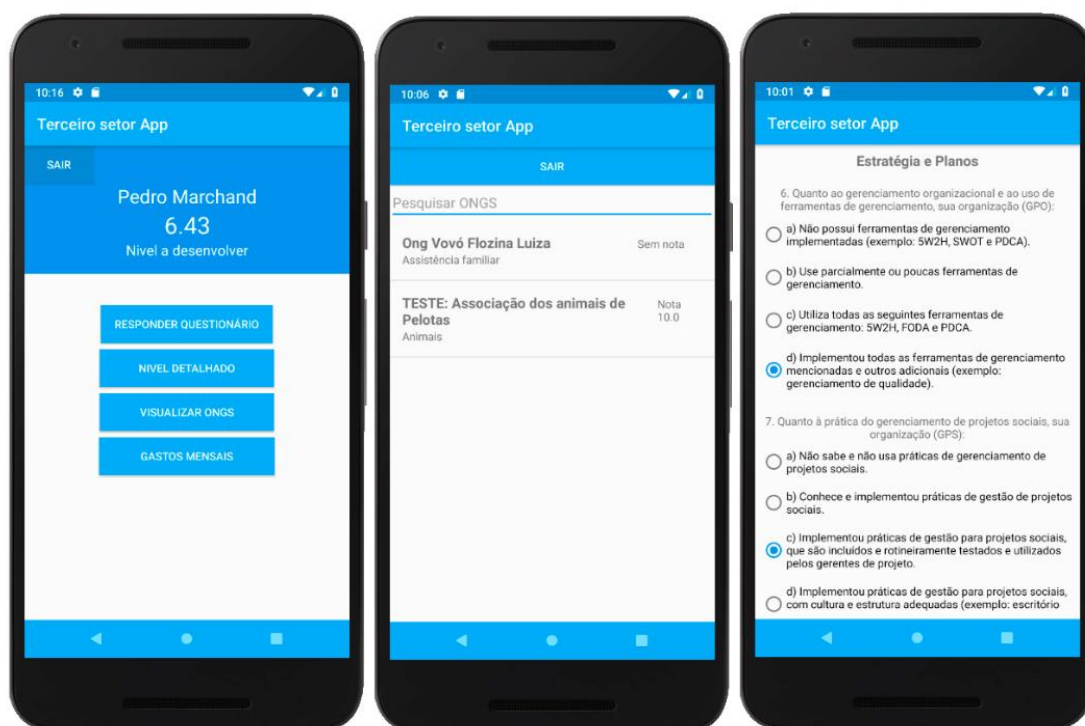
Figura 1: Apresentação do aplicativo e tela de login e cadastro.



Fonte: Elaboração própria

O questionário do software anterior se torna presente no aplicativo para os gestores após o cadastro, onde o mesmo depois de inserir todas as informações da sua ONG, tem a possibilidade de responder o questionário e assim obter o nível de maturidade da sua gestão. O gestor pode escolher se esses dados de gestão ficarão visíveis ou não ao público. Esses resultados podem ser consultados pelo gestor no menu do usuário, onde cada dimensão estará detalhada juntamente com o nível. Neste mesmo menu do usuário, o gestor ainda tem a opção de responder novamente o questionário de nivelamento da maturidade, acessar os dados públicos de outras organizações e também armazenar seus gastos mensais para uma melhor organização.

Figura 2: Algumas telas do aplicativo. Tela do gestor, visualização de ongs cadastradas e uma das dimensões do questionário.



Fonte: Elaboração própria

4. CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo desenvolver um aplicativo para mensuração dos níveis de maturidade em gestão das organizações do Terceiro Setor, aumentar a popularização das ongs junto às suas informações com dados bancários para facilitar as doações e permitir a interação entre usuário e gestor.

Possuímos atualmente um aplicativo que já se encontra em fase BETA de testes na *Play Store* com atualizações mensais (por parte do bolsista), onde um gestor pode cadastrar a sua ONG com todas as informações e responder um questionário, se for de seu interesse. O usuário pode visualizar todas as ongs que foram cadastradas no sistema do aplicativo, podendo conhecer um pouco melhor a organização, sua razão social e fazer uma doação se desejar.

Como sugestões de estudos futuros, espera-se novas funcionalidades para o aplicativo que vão gerar mais visibilidade das ongs e popularização do aplicativo, como o usuário ter a possibilidade de fazer doações diretamente no aplicativo e automaticamente cair na conta bancária informada pelo gestor, o utilizador poderá fazer depoimentos públicos na página de informações da

organização, assim como o gestor fará postagens com textos e fotos em nome da sua ONG.

Com esses aperfeiçoamentos, espera-se que a acessibilidade ao aplicativo se torne mais popular e seja uma tendência, incentivando os gestores a aderirem ao aplicativo, visando auxiliar nas necessidades destes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HECKERT, Cristiano Rocha; SILVA, Márcia Terra da. Qualidade de serviços nas organizações do terceiro setor. **Produção**, v. 18, n. 2, p. 319-330, 2008.

TONDOLO, Rosana da Rosa Portella; TONDOLO, Vilmar Antonio Gonçalves; AGOSTINI, Manuela Rösing; SARQUIS, Aléssio Bessa; MELLO, Simone Portella Teixeira de. Modelo de madurez en gestión para organizaciones del tercer sector. **Revista del CLAD Reforma y Democracia**, Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo, Caracas, Venezuela, n. 66, pp. 195-224, 2016.

TONDOLO, Rosana da Rosa Portella; TONDOLO, Vilmar Antonio Gonçalves, CAMARGO, Maria Emília; SARQUIS, Aléssio Bessa. Transparência no Terceiro Setor: uma proposta de construto e mensuração. **Espacios Públicos**, Universidad Autónoma del Estado de México, Toluca, México, vol. 19, n. 47, pp. 7-25, 2016.

TONDOLO, R.R.P. **Desenvolvimento de capital social organizacional em um projeto interorganizacional no terceiro setor**. 2014. Tese (Doutorado em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.